

## CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI REGULAMENTADORA Nº 3.188 DE 21/09/2015

### ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 25 de agosto de 2016, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às nove horas e trinta minutos no auditório do DEARTI – Departamento de Articulação da Prefeitura Municipal de Santos, situado na Rua XV de Novembro, n. 195 – 3o. Andar, Centro, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Niedja de Andrade e Silva Forte dos Santos em virtude das férias da Secretária Executiva, a Sra. Eugenia Salgado Granja, com a concordância de todos. O Sr. Adilson Carvalho de Lima abriu a reunião informando que o primeiro item da pauta será a apresentação do Sr. Hélio Vieira, Diretor Executivo da AGEM – Agência Metropolitana da Baixada Santista. Com a palavra, o Sr. Hélio Vieira iniciou sua apresentação comentando que o trabalho da agência na verdade está estruturado no modelo de Sistema de Planejamento Metropolitano, abrangendo a Região Metropolitana da Baixada Santista, com função deliberativa e normativa, exercida basicamente pelo COMDESB - Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Baixada Santista; função executiva, exercida pela AGEM – Agência Metropolitana da Baixada Santista; e função de suporte financeiro, exercida pelo Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista. O COMDESB - Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Baixada Santista é formado pelo conjunto de representantes das prefeituras e das diversas secretarias de estado que atuam nos campos de interesse comum, trabalhando com sistemática de ponderação quanto ao número de votos do Estado no Conselho, de forma que a paridade, em caso de votação, seja mantida, já que são apenas 9 municípios, atuando com caráter normativo e deliberativo; é responsável por conhecer e votar projetos relacionados ao planejamento e uso do solo, transporte e sistema viário regional, habitação, saneamento básico, meio ambiente, desenvolvimento econômico e atendimento social. Na estrutura organizacional do COMDESB há as câmaras temáticas, que orientam sua atuação, sendo que tanto a AGEM (com o respectivo Conselho Deliberativo e Normativo) quanto o Fundo (com o respectivo Conselho de Orientação) atuam ligados ao COMDESB. A AGEM é uma Autarquia vinculada à Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, criada pela lei complementar nº 853, de 23 de dezembro de 1998 e regulamentada pelo decreto estadual nº 44.127, de 21 de julho de 1999, integra a organização, o planejamento e a execução das funções públicas de interesse comum na Região Metropolitana da Baixada Santista. A AGEM Tem uma Diretoria Executiva, uma Diretoria Administrativa e uma Diretoria Técnica. O Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista é regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.833 de 28 de janeiro de 1998; Oferece suporte financeiro às ações conjuntas, planos e diretrizes que estiverem em consonância com o planejamento integrado metropolitano, no que se referentes às funções públicas de interesse comum entre o Estado e os Municípios; sendo constituído por recursos transferidos do Estado e Municípios; supervisionado por um Conselho; e operado por dois agentes – um financeiro, que concentra e aplica os recursos, e outro técnico, representado pela AGEM, que acompanha e fiscaliza a execução dos contratos. A AGEM atua como agente técnico em relação ao Fundo, sendo que por meio de seus engenheiros acompanha os projetos e obras em andamento nos municípios, com recursos oriundos do Fundo Metropolitano, realizando vistorias, medições e análise pra emissão de certidão de adequação e ficha técnica. No quadro abaixo segue um balanço dos projetos aprovados em 2014 (R\$ 8.738.834,10):

OBRAS/PROJETOS INVESTIMENTOS DE 2014 - FUNDO		EM EXECUÇÃO	EM LICITAÇÃO/ CONTRATAÇÃO
MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO DA OBRA/PROJETO	VALOR DO INVESTIMENTO	
Itanhaém	Execução de obras de reforma do centro de convenções	804.465,39	
Mongaguá	Capeamento asfáltico e sinalização viária na Av. São Paulo (trecho entre Rua Ramon Garcia Jr e Rua Santana, Bairro Jussara e Plataforma	254.115,60	
Santos	Ampliação do monitoramento urbano – 2a. etapa		
Bertioga	Obras de urbanização do trecho da marginal norte da SP55 (entre o loteamento Chácara Itapanhaú e a Rua 597 do Loteamento Vista Linda	1.468.799,13	

Guarujá	Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana		R\$ 1.500.000,00	
Santos	Ampliação do Monitoramento Urbano – Terceira Etapa – Orla da Praia		R\$ 2.304.680,22	
	TOTAL	2.527.380,12	6.211.453,98	8.723.834,10

Após a instituição do CONDESB, foram criadas as Câmaras Temáticas (CT), em 1997, que têm caráter consultivo e recebem atribuições específicas. A quantidade de membros varia – sempre um de cada município e do estado no campo funcional que ela se enquadra e das interfaces que tenha com outras funções públicas. Elas são constituídas para as funções públicas de interesse comum e tem caráter consultivo, com atribuições específicas. As Câmaras Temáticas Especiais são constituídas a partir de um programa, projeto ou atividade específica, como as que foram criadas na ocasião do PMDE, Pró-Copa, entre outras. O trabalho das mesmas é consubstanciado em processos, com atas e relatórios que podem ser consultados. As convocações, o envio de documentos e o acompanhamento das reuniões são realizados pela Agem, assim como também as pautas são elaboradas pelo coordenador com o auxílio da Agem e as atas são elaboradas pela Agem. As Câmaras Temáticas são distribuídas por Grupos Técnicos:

MOBILIDADE	MEIO AMBIENTE	POLÍTICAS PÚBLICAS	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Transporte Público de Passageiros e Trânsito	Habitação	Esporte	Planejamento
Transporte de Cargas e Logística	Meio Ambiente e Saneamento	Juventude	Turismo
Sistema Hidroviário Regional	Agropecuária, Pesca e Aquicultura	Igualdade Racial	Cultura
	Defesa Civil	Mulheres	Tecnologia da Informação
	Segurança	Direitos das Pessoas com Deficiência	Petróleo e Gás
		Assistência e Desenvolvimento Social	Equalização das Leis Municipais com Caráter Metropolitano
		Saúde	
Educação			

Relativamente ao **Plano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista- PMDE/BS**, ele é focado na análise de desafios e oportunidades de desenvolvimento econômico, realizando ações como a avaliação dos impactos positivos associados às oportunidades econômicas do setor de Petróleo e Gás e da ampliação do Porto de Santos; a avaliação dos diversos projetos, planos, programas e ações existentes para a região e para cada município; a identificação de lacunas de atendimento e infraestrutura; com atenção especial à mobilidade de acessos, saneamento básico, habitação, desenvolvimento econômico. Já a AGEM Baixada Santista atua com dois objetivos primordiais: 1-) Consolidar o desenvolvimento urbano, com ações voltadas especialmente à habitação, mobilidade e saneamento, voltadas a reduzir déficits, antecipar investimentos e apoiar planejamento local e regional; e 2-) Fomentar o desenvolvimento econômico, com ações voltadas especialmente ao desenvolvimento Econômico, voltadas a consolidar vocações e potencialidades, atrair novos investimentos, apoiar planos de desenvolvimento municipais. As estratégias de desenvolvimento previstas no PMDE-BS estão organizadas da seguinte forma:

Eixos Temáticos 29 Objetivos	Orientações de Planejamento	Projetos Estruturantes	Programas	Ações	Total
Habitação	5	2	23	20	50
Mobilidade	6	14	14	4	38
Saneamento	7	2	10	12	31
Desenvolvimento Econômico	14	5	33	11	63
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>23</b>	<b>80</b>	<b>47</b>	<b>182</b>

Relativamente às **Orientações para o planejamento regional**, há 3 blocos de ações principais: 1-) Implantação políticas e ações municipais de atração de investimentos; 2-) Implantação programas de

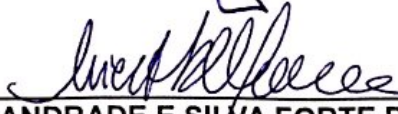
desenvolvimento de cadeias de negócios; e 3-) Observatório do Turismo e calendário regional. No que se refere à implantação de políticas e ações municipais de atração de investimentos, os projetos estruturantes são voltados à consolidação de áreas retroportuárias e centros logísticos, expansão aeroportuária, principalmente em Itanhaém, Praia Grande e Guarujá e a Base Offshore ou polo naval. Relativamente à implantação de programas de desenvolvimento de cadeias de negócios, os programas novos e existentes estão centrados nos Centros de inovação, Incubadoras de Empresas, SINE-MTE, Via Rápida do Emprego e das Empresas. E finalmente, em se tratando do Observatório do Turismo e calendário regional as ações tem foco na criação de leis municipais de apoio e atração de investimentos, estudos e projetos de centros e áreas empresariais e fomento de eixos indutores. Em 2015, a participação da AGEM em projetos e planos se destacou da seguinte forma, em relação ao **Sistema de Monitoramento e Avaliação do PMDE-BS**: a continuidade do PMDE; Baixada Santista tornou-se referência em planejamento regional; 2015: primeiro marco indicado para atualização das informações e dados; apoio técnico ao planejamento regional e a ampliação das ferramentas digitais de acompanhamento e controle, deverá resultar em um observatório metropolitano, que integrará dados estratégicos dos diversos órgãos da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS); será desenvolvida uma plataforma para disponibilidade das informações via web; contratada: Licitação-Técnica e Preço; contratante: Condesb e Agem; status: Em andamento; média de valor das propostas apresentadas: R\$ 1.742.496,67; meta: Iniciar os trabalhos de atualização em 2016. E em relação à reformulação das Câmaras Temáticas: redistribuição das 23 câmaras temáticas existentes até o mês de julho de 2014 em quatro campos funcionais (Mobilidade, Meio Ambiente, Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico); ordenamento atende à uma das diretrizes estabelecidas pelo Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista; contratada: CEPAM; contratante: Agem; número de oficinas: 13. No que se refere ao Plano de Mobilidade Regional: em desenvolvimento o termo de referência pela Agem e pelo Grupo Técnico de Mobilidade para a contratação do Plano de Mobilidade Regional; status: em fase de consolidação; origem do recurso: indefinida. Há ainda o Plano Regional de Resíduos Sólidos: retomado com força após os problemas que algumas cidades estão vivenciando com o lixo. Deve voltar à lista de prioridades e de discussão do Conselho, e o Sistema Hidroviário: Encontra-se em andamento o estudo de viabilidade para a implantação do sistema hidroviário na Baixada Santista. A primeira fase do estudo de viabilidade técnica deve ser entregue até maio de 2015, e a segunda, de modelagem de negócios até setembro de 2015. Quanto ao Tocando Santos: 21ª edição do Projeto Tocando Santos deve começar em março de 2015 e termina em dezembro com grande espetáculo na praia de Santos; a programação, que se estende durante todo o ano, é uma realização do Sesc, da Agência Metropolitana da Baixada Santista- Agem, e do Governo do Estado de São Paulo. No que se refere ao Geoprocessamento: A AGEM está ajudando e apoiando os trabalhos para a implementação do geoprocessamento nos municípios da região para futuramente realizar a integração das bases de dados. A cidade de Santos é a que está mais avançada neste processo, com cerca de 95% de seus processos já georeferenciados, Guarujá e Praia Grande já tem alguma coisa e as demais cidades ainda precisam de total implantação. Em 2015 também foram realizadas ações para o fortalecimento institucional em 2015, a saber: a Reformulação total do Site (criação, hospedagem e manutenção): layout moderno e atraente; sistema de atualização em WordPress, mais ágil e eficiente; possibilidade de utilização de recursos audiovisuais como vídeo e podcast, além de disponibilizar ícones de acesso às principais redes sociais. Agenda de Eventos, que foi pensada para dar visibilidade aos eventos e programações das nove prefeituras da RMBS; disponibiliza ainda notícias diárias da Região Metropolitana da Baixada Santista em variados temas; acesso a um banco de dados com indicadores e gráficos dos nove municípios que compõem a RMBS com 1.100 variáveis e indicadores para o total do Estado de São Paulo, RMBS e individual, de cada um dos nove municípios. Visualizados na forma de tabelas, gráficos e mapas ou salvos em planilha de dados; contratada: Fundação Seade (em renovação); contratante: Agem. Outra ação importante é o Desenvolvimento de Vídeo Institucional: contribuir para divulgar as vocações, o potencial de crescimento e as características peculiares da Baixada Santista, o trabalho realizado pela Agência Metropolitana da Baixada Santista e pelo Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb); contratada: iniciando licitação; contratante: Agem; contratação: Técnica e Preço. Há também o Concurso Cultural Universitário, com a realização de concurso universitário envolvendo universidades da RMBS para desenvolvimento de uma selo comemorativo alusivo aos 20 anos de RMBS; premiação: um minicruzeiro de 3 dias ofertado pela MSC Cruzeiros. Outra ação importante foi o 1º Encontro de Ouvidores Públicos da RMBS, para promover a Discussão da Lei de Acesso à Informação- Lei da Transparência entre os municípios da RMBS. Em 2016 foram comemorados os 20 anos Região Metropolitana da Baixada Santista- 30/07/1996 a 30/07/2016, com início das comemorações dos 20 anos de instituição da RMBS com a realização do Fórum Nacional de Regiões Metropolitanas, com debates sobre o Estatuto da MetrÓpole e as mudanças propostas. Em relação a este tÓpico cabe destacar que no site da AGEM há

um link para que qualquer cidadão possa inserir suas contribuições sobre temas do cotidiano da região metropolitana para que seja contemplado no Estatuto da Região Metropolitana. Também estão em realização workshops e audiências públicas; a produção de uma revista e publicação de um livro; a realização da segunda capacitação Investe SP em parceria com os municípios; a realização do III Workshop de Geoprocessamento da RMBS; a realização do III Encontro Metropolitano de Tecnologia da Baixada Santista; e a realização do 2º Encontro Ouvidores Públicos; entre outras ações. O Sr. Hélio Vieira finalizou sua apresentação deixando os contatos da AGEM à disposição para futuros contatos: Tel.: (13) 3202-7000, E-mail: [agem@agem.sp.gov.br](mailto:agem@agem.sp.gov.br), Site: [www.agem.sp.gov.br](http://www.agem.sp.gov.br) e End: Rua Joaquim Távora, nº 93- 6º andar- Encruzilhada- Santos/SP. Durante sua apresentação, o Sr. Helio deixou claro que o papel da AGEM não é criar legislação ou prover recursos, mas sim trabalhar no fomento e no debate, criando o ambiente favorável para a pactuação entre municípios e Estado. Quando eventualmente algum recurso é captado para ação metropolitana, também cabe à AGEM realizar o monitoramento dos recursos. Alba, representante da ACS sugeriu que a Câmara Temática de Petróleo e Gás da ACS fosse integrada à respectiva Câmara Temática da AGEM para que uma ação efetiva pudesse ser realizada na Baixada Santista visando o desenvolvimento econômico, tendo em vista que a produção de petróleo vem batendo recordes e o suporte é todo feito via Rio de Janeiro, com a cadeia de supply chain daquele estado, isto porque não há área para tal atividade em Santos, contudo há discussões em andamento sobre se utilizar a área da Usiminas e a área da Saipem no Guarujá para este fim. O Sr. Hélio concordou com o ponto de vista e ressaltou que o Secretário de Portos de Santos, o Sr. Eduardo Lopes é muito presente nestas discussões. Outro grande desafio enfatizado pelo Sr. Helio foi a questão do Turismo, pois até hoje não se conseguiu consolidar um calendário regional do turismo e nem o selo metropolitano de turismo. Atualmente, não se consegue transportar um turista de van entre os municípios da região metropolitana. O Sr. Ubaldino sugeriu que fosse pensada alguma ação para unificar a questão do transporte para pessoas com deficiência e aposentadas por invalidez na região metropolitana, pois cada município adota um critério diferente, dificultando a locomoção de tais cidadãos entre os municípios. Por sugestão do Sr. Presidente Adilson Carvalho de Lima e aprovado por unanimidade entre os Conselheiros, o Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda participará das Câmaras Temáticas da AGEM em que houver compatibilidade de interesses. O Sr. Hélio informou que para que tal se concretize, basta apenas que o Conselho informe com antecedência, por ofício, o interesse em participação na respectiva Câmara e a participação será autorizada. Finalizada a apresentação, o Sr. Presidente passou ao segundo item da ordem do dia, convidando a Sra. Marcia Rebelo, representante do FEPEC – Fórum de Empregabilidade da Pessoa com Deficiência para realização de sua apresentação. A Sra. Marcia iniciou sua apresentação comentando sobre toda a experiência da instituição 30 de Julho no tema e o histórico do FEPEC, já que ambos acabam se misturando. Em 2006 o 30 de Julho iniciou o Programa **Ser Eficiente**, que orienta os jovens da instituição acima de 14 anos com deficiência intelectual para o mercado de trabalho, abrindo as portas da participação social a todos os indivíduos em todos os setores da vida social com plenas garantias de integração. Nester mesmo ano houve contratação de técnicos, formação de equipe e criação do Programa NOT - Núcleo de Orientação ao Trabalho. Em 2009 o programa foi premiado e reconhecido pelo PIP FIES 2009. Em 2010 foi reconhecido pela Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social. Já em 2011 o Programa passou a ser um Serviço da Instituição, chamado **SER EFICIENTE**, apontando metodologias com resultados satisfatórios para demanda atendida e com o desenvolver das ações, o Programa tornou-se uma Política Pública de Atendimento, fazendo parte da Rede Sócio assistencial do Município. E atuando na integração do jovem deficiente intelectual no mercado de trabalho. Para execução das ações, importantes parceiros como o Jornal A Tribuna e a TV Tribuna de Santos, que se tornaram empresas de responsabilidade social com essa demanda, através de um trabalho diferenciado, trouxeram importantes resultados. Em 2012 o 30 de Julho foi uma das 14 instituições finalistas do Prêmio FIES com o Programa Ser Eficiente, a única de Santos na categoria Educação para o Trabalho entre mais de 1.000 projetos no Estado. Em 2013 foi realizado em parceria com a UNIFESP – Universidade Federal do Estado de São Paulo o "**Seminário Sobre Empregabilidade da Pessoa com Deficiência**", que contou com a presença de especialistas no tema, instituições, autoridades, relatos de empregadores e experiências de familiares. O evento foi encerrado com a criação do **Fórum de Empregabilidade da Pessoa com Deficiência – FEPEC**. O Programa Ser Eficiente é realmente eficaz porque trabalha em 3 dimensões, oferecendo todas as **ferramentas necessárias para facilitar o acesso de jovens com Deficiência Intelectual no mundo do trabalho. As dimensões foco do programa são: Família, com Orientação e Acompanhamento visando a conscientização acerca da necessidade de independência ao jovem; a Empresa, com a sensibilização, análise de posto/funções e acompanhamento laboral (emprego apoiado); e Público Alvo, com foco na pessoa com deficiência intelectual de ambos os sexos, com idade a partir de 16 anos. Os objetivos do programa são efetivamente: Proporcionar a todo jovem com Deficiência Intelectual, o direito a orientação e/ou treinamento sobre o Mundo do Trabalho; Promover a**

aquisição de hábitos, habilidades e atitudes para o Trabalho, facilitando sua integração e permanência no campo laboral; Possibilitar vivência em sala laboratório de cooperativa social, estimulando os jovens deficientes intelectuais e familiares ao empreendedorismo na formação de cooperativas. A equipe do programa é composta por Assistente Social, Pedagoga Psicóloga e Terapeuta Ocupacional. A Sra. Marcio Rebelo enfatizou durante sua apresentação que o mais comum é que as empresas quando procurem um trabalhador com deficiência para preencher sua vaga de emprego estejam ansiosas para preencher a vaga e "queiram um curriculum" e isso normalmente torna o processo infrutífero. Quando o processo é conduzido de forma completa, com análise da vaga, preparação do ambiente e demais ações, a adaptação do trabalhador com deficiência ocorre com índices enormes de sucesso. A Sra. Marcia ainda destacou a participação de pessoas chave no FEPEC que tem contribuído bastante para os trabalhos como a Sra. Mariana do MTE, a Sra. Marilene do INSS, e a Sra. Tereza do Centro Público de Emprego e Trabalho. Dr. Gionei perguntou acerca do benefício de prestação continuada, indagando se isto ainda era uma barreira na colocação de trabalhadores com deficiência. A Sra. Marcia Rebelo informou que hoje o INSS apenas suspende o benefício, mas que algumas famílias certamente ainda mantêm receio de perder o benefício, contudo, na 30 de julho recentemente um jovem que trabalhava na C&A foi desligado, compareceu ao INSS para reativar o seu benefício e o mesmo foi reativado em cerca de 45 dias, o que foi excelente para que outras famílias ligadas à instituição se sentissem mais seguras em relação a isso. A Sra. Marcia aproveitou o ensejo para comentar outros tipos de dificuldades relacionadas a este ponto, como o caso de empresas que dividem uma vaga de 8 horas em vagas de 4 horas, dividindo também o salário da vaga, o que o torna menor que um salário mínimo e isso desmotiva a família a abrir mão do benefício no importe do mínimo para ficar com o salário empresarial. Por outro lado, há casos muito positivos a serem destacados, como o da empresa MSC, que está com sua cota preenchida, mas detectou que não possuía deficientes intelectuais em seus quadros e contatou a 30 de julho para estudar conjuntamente com a empresa os motivos de tal fato e estudar uma forma de resolver tal questão. Sr. Galvão enfatizou que o serviço prestado de forma gratuita pela entidade 30 de julho visa apenas esclarecer os empresários sobre uma nova forma de trabalhar e o Conselho de Emprego reúne entidades empresariais, assim, esse poderia ser o melhor fórum para que houvesse uma convergência de interesses entre os dois atores interessados. Outro ponto debatido na reunião foi o formulário de emprego utilizado pelo Centro Público de Emprego, que na verdade é o próprio sistema do Ministério do Trabalho e Emprego, o Sistema Mais Emprego. Como o objetivo do sistema é efetivamente realizar a intermediação da mão de obra, quando ele faz a discriminação da vaga, ele solicita que o trabalhador identifique o tipo de deficiência específica que possui, assim também como solicita à empresa que identifique nas vagas para trabalhadores com deficiência que tipos de deficiência são compatíveis com a vaga. A razão disso é a maior eficácia no cruzamento das informações para que se identifique o candidato para a vaga. Contudo, conforme informado pela Sra. Marcia Rebelo esta situação contraria as Convenções Internacionais e a própria legislação nacional de inclusão. Assim, foi deliberado pelo Conselho de Emprego que seja redigido um ofício comunicando tal situação ao Ministério do Trabalho e Emprego. A redação do ofício será realizada com apoio do FEPEC, que fará uma proposta em sua próxima reunião no dia 30.08.2016. O sr. Galvão participará e trará a referida proposta na próxima reunião do Conselho de Emprego. O tema já fica pautado para a próxima reunião como: **"Deliberação sobre o ofício a ser enviado ao MTE sobre vagas para trabalhadores com deficiência"**. A próxima reunião será realizada no dia 22 de setembro de 2016, quinta-feira, às 9:30 em primeira convocação, no Ciesp de Santos, na Av. Senador Feijó, 31 – 4o. Andar, Centro, Santos/SP. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Niedja de Andrade e Silva Forte dos Santos, e que segue assinada pelo presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Adilson Carvalho de Lima, no dia 25 de agosto de 2016.

---

**ADILSON CARVALHO DE LIMA**  
**PRESIDENTE**

---

**NIEDJA DE ANDRADE E SILVA FORTE DOS SANTOS**  
**SECRETÁRIA EXECUTIVA EM SUBSTITUIÇÃO**